

DO COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR DE SUCESSO

Nasceu outra criança, vamos nos esforçar para que sobreviva ...

Era um menino forte, pois mal acabara de sair das entranhas de quem vislumbrou sua vida (muito antes de vir a existir), e já abria os olhinhos, como que a avaliar o ambiente no qual estava inserido.

Se foi planejado, ou se veio naturalmente, não se sabe; se saiu da madre para o mundo por necessidade extrema de sobrevivência ou se aproveitou a oportunidade do momento, também não se sabe... Mas que era esperto isto logo se podia ver... Seus olhinhos inquietos buscavam tudo e todos o tempo todo... Os pais orgulhosos... Mal imaginavam o que estava para vir... Toninho, lindo!

Era uma família comum, destas de qualquer agradável cidadezinha do interior; brincar de toda brincadeira gostosa, em grandes turmas de amigos, roubar frutas no quintal do Seu José, não sem antes espreitar e planejar bem o momento mais adequado... Ah! Não se pode perder o momento certo, dizia para os amiguinhos, aos quais liderava tranqüilo, sem nenhuma pretensão ou intenção, já que lhe era tão natural ter tantas idéias de estripulias mais... e, claro, nunca era pego, o Toninho.

Tia, olha, fiz tudo direitinho. Muito bem Amelinha! Queria que o Toninho fosse assim, mas valha-me Deus, coitada de sua mãe, tão braba à toa...seu pai, esse nem se fala, o dia todo cuidando da vendinha, e o seu irmão, só dando desgosto, nada de estudar direito... Inteligente, isto é, e muito, mas só faz o que quer... aprende rápido, se fosse mais esforçado seria doutor...

“Paulo, sei que você é esperto e sabe fazer as coisas, vá lá na casa do Pedro distrair o pessoal, e manda ele aqui, que ninguém sobe melhor em árvore escorregadia que nosso campeão; mas vê lá, heim, não deixa ninguém saber que ele saiu...”

“Olha a fruta fresquinha!!! Quem vai querer???”

“Pedro, você fica com uma parte, o Paulo também ganha a dele... Mais não posso dar, que tenho de comprar um carrinho novo para carregar mais frutas, e também um presente para a Marcelinha sua irmã, que cuida das nossas compradoras...”

Ai Seu José, que já não sei mais o que faço, nem o pai dá conta do Toninho, me desculpe pelas frutas... Ora comadre, não se avexe não, que ele me mandou dois amigos fortes, que me ajudaram a fazer o galinheiro novo e ficou “danado de bão”!

Filho, ajuda “*babai*” aqui com a organização das mercadorias. Chama a Amelinha pai, que eu ofereci para as clientes de levar as compras em casa e já recebi adiantado...

Mas como, se não vi ninguém aqui hoje? “São os pedidos semanais que combinei com elas, para não perderem tempo...”

Capitão, preciso de um que seja ativo e bom pensante, porque este é problema de gente esperta, um resolver. Sim Senhor, comandante. O Tenente Antônio é o mais arguto da turma, e tem queda para bom resolvidor de problemas... Solução inteligente é o que não lhe falta e gosto de fazer acontecer é certo também; pena que não vá ficar mais que este ano, é muito irrequieto, pai de moça toda hora tem um para reclamar aqui...

Faculdade é perda de tempo pai... É Tonho, “*bara*” ter um mercado “*bode*” ser, que “*desbois*” de tantos anos e esforço consegui alcançar, mas com estudo o entendimento é maior, “*bilho*” meu, e a vida corre mais fácil.

“Tá bom Pai, sabe que te amo, mas será do curso que eu quiser, para não perder tempo com bobagens...”

Poxa, Tonhão, já não agüentava mais vir para a faculdade de “buzão”, esta tua idéia de nos transportar de vã veio a calhar, até vale te pagar um pouco mais... Não corro risco de andar sozinha, e vou direto até a porta de casa. Legal!

É, eu também concordo com a Lúcia, Tonhão, mas o que acho bom mesmo foi você ter convencido aquela senhora de ceder a garagem em frente da faculdade para fazer uma lanchonete esperta, os lanches que o pessoal serve são maneiros, e os preços são ótimos. Será que a faculdade não percebe que nós, alunos do interior, temos necessidades diferentes dos colegas aqui da capital, não?

DR ANTÔNIO! Eh, Meu filho! Sempre confiei em Deus com relação a você, estou muito orgulhoso...

“Ora Pai, que é isto, se não fosse pelo seu apoio incondicional, nada disto seria realidade, você que é o maior...”

E aí seu Salim, como vão as coisas, e a esposa? “*Dudo*” bem seu José, “*Dudo*” bem, graças a Deus. E o Tonhão, quase não vejo mais, antes tão assíduo no meu quintal...

Heheheh, tem razão Seu José, tem razão; “*desbois*” que casou e teve filhos trabalha ainda muito mais do que antes...

A “*embresa*” cresceu tanto, hoje “*o*” frota de veículos é enorme, tem ônibus de viagem, ônibus municipal, tem caminhão de carga, “*embresa*” de fretamento, agência de viagem...

E começou tão “*bequeno*”, se lembra “*cumbadre*”? Aquela bicicleta de entrega, “*desbois*” aquela vã usada, “*no cabital*”, dívidas... esforço, me fez acreditar que estava no caminho certo... E estava, não é?!!!

Mas entra “*combadre*”, vem ver o verdadeiro tesouro, o Salimzinho taí, de férias, entra “*bra*” conhecer.

Anuar S. Mattar - 55 31 8813.7050
Sucesu MG - Vice Pres Performance Empreendedora
Konos - Certificação de Competências Estratégicas
www.konos.com.br diretoria@konos.com.br

PS: Este texto tem ingredientes (não ordenados) como, ousadia, criatividade, inovação, realização, iniciativa, liderança, planejamento, relacionamento, auto estima, auto controle, aprendizado contínuo, conhecimento explícito, estrutura organizacional, visão de oportunidade, capacidade de decisão, capacidade de delegar, independência, capacidade de execução, persistência, percepção, energia, sociabilidade, formação de equipe, cultura local, cultura familiar, estruturas de apoio, divisão de tarefas, capacidade de adaptação, confiança, comunicação, persuasão, tenacidade, valores, meta, propósitos, comprometimento, objetivo e auto gestão.

Você é capaz de identificá-los?